



2011

PROVAS DE AFERIÇÃO

Língua Portuguesa

Matemática

INFORMAÇÃO – PROVAS DE AFERIÇÃO

2.º ciclo do Ensino Básico

INTRODUÇÃO

Nos próximos **dias 6 e 11 de Maio**, de manhã, serão realizadas por todos os alunos matriculados nos **4.º e 6.º anos de escolaridade** provas de aferição de **Língua Portuguesa** e de **Matemática**. Convirá, por isso, recordar agora os objectivos e o significado destas provas.

A aplicação de provas de aferição, de acordo com o consignado no Art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, visa a recolha de dados relevantes sobre os níveis de desempenho dos alunos, no que respeita às aprendizagens adquiridas e às competências desenvolvidas. Constitui ainda um instrumento de diagnóstico posto à disposição das escolas e dos professores, no intuito de possibilitar uma reflexão colectiva e individual sobre a adequação das práticas lectivas, com o propósito de contribuir para a tomada de decisões no sentido de melhorar a qualidade de ensino e aumentar a confiança social no sistema escolar.

Este processo de avaliação concretiza-se numa recolha regular de informação relativa a cada um dos dois ciclos (Despacho n.º 2351/2007, de 14 de Fevereiro). Assim, as provas de aferição deverão ser aplicadas anualmente ao universo dos alunos que frequentam os 4.º e 6.º anos de escolaridade.

Os resultados das provas de aferição são, naturalmente, relevantes para as escolas e para os professores, podendo servir de suporte à tomada de decisões, nomeadamente em matéria de planificação e orientação das práticas pedagógicas, assim como de definição de prioridades na formação contínua dos docentes. A informação resultante destas provas reveste-se, ainda, de grande utilidade para os serviços responsáveis pela concepção do currículo e dos programas, para investigadores e para o público em geral.

As provas são apreciadas de acordo com os respectivos critérios de codificação gerais e específicos.

As provas, embora contenham a identificação dos alunos, serão codificadas anonimamente.

Depois de codificadas, as provas serão devolvidas às escolas. Posteriormente, será facultada às escolas a informação sobre o resultado do desempenho dos alunos, a nível nacional e de escola.

Apresenta-se, nas páginas que se seguem, a informação relativa à estrutura e ao conteúdo das provas de aferição do 2.º ciclo do Ensino Básico.

PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º CICLO

A informação que se segue tem o propósito de dar a conhecer, em traços gerais, as características das provas de aferição de Língua Portuguesa (a realizar no dia 6 de Maio, às 10 horas) e de Matemática (a realizar no dia 11 de Maio, às 10 horas).

As provas estão organizadas em dois cadernos e têm a seguinte duração:

Caderno 1 – 60 minutos;

Caderno 2 – 40 minutos.

Entre cada Caderno, haverá um intervalo de 20 minutos.

Nesta informação apresenta-se, para cada prova:

- o objecto de avaliação;
- a estrutura da prova;
- a tipologia de itens;
- o material a utilizar.

Em complemento desta informação, todos os professores que vão aplicar as provas terão também acesso a um **manual do aplicador**, cuja leitura prévia se recomenda.

Sugere-se a consulta de **provas de anos anteriores**, disponíveis em www.gave.min-edu.pt, cujos itens exemplificam os que se incluem nas provas de 2011.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º Ciclo

1. Objecto de avaliação

A prova, enquanto instrumento de avaliação de aferição, tem por referência as competências específicas da disciplina de Língua Portuguesa apresentadas no documento *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais* e no programa em vigor. A prova centra-se, assim, em três competências: *compreensão da leitura*, *conhecimento explícito da língua* e *expressão escrita*.

No que se refere à *compreensão da leitura*, as questões apresentadas visam desencadear respostas indicadoras do desempenho dos alunos a diferentes níveis: (i) detecção/reutilização da informação veiculada pelo texto; (ii) descoberta de sentidos implícitos; (iii) explicitação de relações representadas no texto; (iv) apropriação do sentido global do texto.

Em relação ao *conhecimento explícito da língua*, as questões incidem na identificação e na utilização de estruturas gramaticais, bem como em dimensões funcionais do seu uso.

Quanto à *expressão escrita*, a prova inclui propostas distintas. No Caderno 1, solicita-se uma resposta de natureza compositiva, a ser apreciada atendendo aos critérios de Informação e de Textualização. No Caderno 2, propõe-se a elaboração de um texto, a ser apreciado atendendo aos parâmetros globais: Formato, Tema e Textualização.

Salienta-se que no parâmetro global Tema, constituído por C–Informação e D–Progressão, será atribuído código 0 (zero) sempre que não seja respeitada a proposta de escrita (C) e sempre que a informação transmitida seja ambígua, ininteligível ou não seja a requerida (D).

2. Estrutura da prova

A prova é constituída por dois cadernos.

O Caderno 1 inclui 2 ou 3 textos de diferente tipo e de extensão variável; 12 a 14 itens que permitem avaliar a compreensão da leitura dos textos apresentados; 1 item de composição curta orientada; 6 a 8 itens sobre aspectos da estrutura e do funcionamento da língua.

De acordo com o programa, os textos apresentados podem pertencer a diferentes géneros (artigo, aviso, banda desenhada, carta, convite, entrevista, conto, notícia, poema, recado, teatro, ...).

O Caderno 2, a resolver após o intervalo, consiste numa proposta de produção orientada de um texto que permite avaliar, pois, competências do domínio da escrita. Essa orientação especifica a finalidade e as características do texto a produzir.

3. Tipologia de itens

No Caderno 1, os alunos respondem a propostas constituídas, essencialmente, por:

- itens de selecção: de associação/correspondência, de ordenação e de escolha múltipla;
- itens de construção: de resposta curta (alguns dos quais podem apresentar-se como tarefas de completamento e de transformação).

Além destas propostas, os alunos deverão responder a um item de construção de resposta restrita relacionada com o tema ou com tópicos de um dos textos.

No Caderno 2, composto por um item de construção – de resposta extensa (orientada) –, os alunos produzem um texto, de acordo com instruções relativas a tema, tipologia e extensão (25 a 30 linhas).

4. Material a utilizar

Os alunos usam, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Lápis, borracha e apara-lápis só podem ser usados no rascunho.

Não é permitido o uso de corrector.

PROVA DE MATEMÁTICA – 2.º Ciclo

1. Objecto de avaliação

A prova, enquanto instrumento de aferição, tem por referência os aspectos da competência Matemática apresentados no documento *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*, no programa em vigor e no *Novo Programa de Matemática do Ensino Básico*.

Pretende-se avaliar os seguintes aspectos:

- o conhecimento e a compreensão de conceitos e procedimentos matemáticos;
- a capacidade de resolver problemas matemáticos;
- a capacidade de raciocinar matematicamente;
- a capacidade de comunicar matematicamente.

Essa avaliação tem por base as seguintes áreas temáticas:

- números e cálculo;
- geometria;
- estatística e probabilidades;
- álgebra e funções.

2. Estrutura da prova

A prova é constituída por dois cadernos idênticos, relativamente aos tipos de itens.

As percentagens indicadas no Quadro 1 dizem respeito ao número de itens de cada aspecto da competência matemática em relação ao número total de itens da prova.

Quadro 1 – Distribuição dos itens por aspectos da competência matemática (em percentagem)

Aspecto da competência matemática	%
Conceitos e procedimentos matemáticos	45% a 55%
Resolução de problemas	15% a 30%
Raciocínio matemático	15% a 30%
Comunicação matemática	5% a 10%

Alguns itens da prova de aferição envolvem o recurso a conhecimentos de várias áreas temáticas, assim como a mobilização de diversas capacidades matemáticas.

A distribuição dos itens da prova de aferição pelas diferentes áreas temáticas, apresentada no Quadro 2, reflecte a importância dada a cada uma das áreas no Programa de Matemática.

As percentagens indicadas no Quadro 2 dizem respeito ao número de itens de cada área relativamente ao número total de itens da prova.

Quadro 2 – Distribuição dos itens por área temática (em percentagem)

Áreas temáticas	%
Números e cálculo	35% a 45%
Geometria	35% a 45%
Estatística e probabilidades	10% a 15%
Álgebra e funções	5% a 10%

3. Tipologia de itens

A prova é constituída por:

- itens de selecção: de escolha múltipla;
- itens de construção: de resposta curta (alguns dos quais podem apresentar-se como tarefas de completamento); e de resposta extensa.

4. Material a utilizar

Para a realização da prova, os alunos necessitam de:

- caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta;
- lápis;
- borracha;
- apara-lápis;
- régua graduada;
- compasso;
- calculadora.

Não é permitido o uso de corrector.